

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

Tio Wiggily e o Cão de Tommie Tinker

"Tio Wiggily, aqui está uma carta para você", chamou a enfermeira Jane Fuzzy Wuzzy, a dona de casa musaranho, para o cavalheiro coelho, certa manhã, enquanto ele estava sentado na poltrona de sua casa-bangalô com tronco oco. "O passarinho carteiro acabou de deixá-la enquanto voava por aqui."

"Uma carta para mim!" exclamou o tio coelho, enquanto a abria e lia. "Que legal. É do Vovô Ganso Ganso. Ele quer que eu vá até lá para jogar damas com ele. Ele está muito solitário."

"Mas você não pode ir!", gritou a enfermeira Jane, amarrando seu rabo num nó, pois estava prestes a varrer e tirar o pó e não queria pisar em si mesma.

"Você não pode ir, porque disse que seu reumatismo estava doendo tanto."

"Ah, acho que consigo dar um jeito de chegar até o Vovô usando minha muleta listrada nas cores vermelha, branca e azul, que você tão gentilmente roeu e fez pra mim com um talo de milho," disse Tio Wiggily. "Vou tentar, de qualquer forma, porque já faz quase uma semana que não vejo o Vovô Ganso. Aposto que consigo chegar lá. O dia está lindo."

"Bem, eu preferia que você não fosse," disse enfermeira Jane, lentamente, fazendo seus bigodes subirem e descerem. "Tenho certeza de que algo vai acontecer."
"Ah, besteira!", riu Tio Wiggily, enquanto saía do bangalô. Por entre os campos e através da floresta ele caminhou, e teve que descansar várias vezes sobre a muleta, pois o reumatismo estava doendo mais do que ele imaginava. "Mas vou conseguir chegar lá", disse. No entanto, mal tinha terminado de falar, sua muleta escorregou em um pedaço de casca de olmo escorregadia, e o Tio Wiggily caiu. Ele não se machucou muito, pois caiu sobre uma pilha de folhas secas e macias. Mas, quando o tio coelho se levantou e tentou andar com sua muleta, não conseguiu, porque ela estava rachada e estilhaçada.

"Se eu colocar meu peso sobre ela, a muleta vai quebrar," disse Tio Wiggily, tristemente, "e eu não consigo andar sem me apoiar nela. Ah, céus! O que vou fazer?"

Enquanto estava ali parado na floresta, ouviu uma voz chamar:

"Conserto guarda-chuvas! Conserto guarda-chuvas! Se você tem panelas furadas, mande para mim sem muitas curvas.

Eu resolvo num piscar de olhos – ou de piscador;



Pois sou consertador de panelas, frigideiras e guarda-chuvas, sim, senhor."

Tio Wiggily olhou entre as árvores e, com certeza, viu um consertador ambulante vindo com uma caixa no ombro e um pequeno fogo em uma panela de lata em sua mão. Ao lado dele caminhava um menino, que tinha um cachorro pequeno.

"Oh, papai! Olha o cavalheiro coelho!" gritou o menino. "Estou vendo." disse o consertador. "Ele é o Tio Wiggily Longorelhas, se não me engano. É você?", perguntou educadamente.

"Sou eu mesmo," respondeu o tio coelho. "E estou com um grande problema. Rachei e estilhacei minha muleta e não consigo mancar com ela até a casa do Vovô Ganso."

"Ah, eu posso consertar isso facilmente para você," disse o bondoso consertador, e o fez, fixando uma parte forte de lata em volta da parte quebrada da muleta do Tio Wiggily, deixando-a tão boa quanto antes.

O cavalheiro coelho então agradeceu ao gentil consertador e seguiu em frente. O consertador, seu filho, chamado Tommie, e o cachorrinho do menino, chamado Bow-Wow-Wow, também seguiram seu caminho, enquanto o consertador cantava sua música engraçada.

Tio Wiggily chegou à casa do Vovô Ganso

tranquilamente, e os dois se divertiram muito jogando damas. Quando chegou a hora de Tio Wiggily voltar para sua casa, o Vovô Ganso deu-lhe um grande osso com bastante carne gostosa.

"Dê isso para a Sra. Bow Wow e seus filhotinhos Jackie e Peetie," disse o Vovô Ganso.

"Vou sim, obrigado," disse Tio Wiggily.

Enquanto o gentil coelho estava pulando de volta para casa através da floresta, de repente ouviu alguém chorando.

"Ah! Isso parece problema," ele disse. "Ainda há pouco eu estava com problemas por causa de minha muleta, e o consertador me ajudou. Agora, devo ajudar alguém por minha vez. Isso é justo."

Tio Wiggily olhou ao redor do canto de um toco de árvore e viu o menino do consertador, Tommie, sentado em um tronco e chorando muito.

"Por que choras, Tommie? O que houve?" perguntou o tio coelho.

"Oh, céus! Buáá!" chorou Tommie. "Meu cachorro legal está perdido e não consigo encontrá-lo. E eu preciso dele, sabe, ou então não posso aparecer no livro da Mãe Ganso. Meu cachorro e eu pertencemos ao livro, entende?"

"Entendo," disse Tio Wiggily gentilmente. "Mas como seu cachorro se perdeu?"

"Ah, eu estava ajudando meu pai a consertar uns guarda-chuvas para o Velho Rei Cole," disse Tommie, "e, quando não estávamos olhando, meu cachorro correu para a floresta. Acho que ele deve estar perdido por lá, porque ainda não voltou. Meu pai, o Senhor Consertador, foi procurá-lo, eu também, mas machuquei meu dedo do pé e não consigo mais procurar; e... Ah, céus! Ah, céus!"

"Pronto, pronto! Não chore mais," disse o gentil coelho.

"Vou procurar seu cachorro para você. Espere aqui. Seu pai foi gentil comigo, então quero ser gentil com você."

Tio Wiggily foi pela floresta, olhando em todos os lugares, e logo ouviu, atrás de uma árvore, alguém dizer: "Au! Au! Au!"

"Ah! De quem é esse cachorro?" perguntou Tio Wiggily rapidamente.

"Do menino Tommie Tinker! Au! Au!" veio a resposta, e debaixo de um arbusto de amoras saiu o cachorro perdido, abanando o rabo.

"Oh, Tio Wiggily!" implorou ele. "Você pode me levar até Tommie? Estava procurando ele por todo lado e agora há pouco senti o cheiro do bom osso de carne que você carrega; então saí do arbusto para ver quem tinha ele. Ah, que bom que encontrei você!"

"E eu também fico feliz," disse o gentil coelho. "E Tommie ficará contente quando ver você! Venha comigo, cachorro, eu o levarei até ele. Ainda bem que eu tinha este osso, que você sentiu o cheiro, ou talvez nunca o tivesse encontrado."

Então, Tio Wiggily deu um pouco da carne do osso do Vovô Ganso para o cachorro de Tommie e o levou até o menino e o Senhor Consertador, que tinham voltado sem encontrar o Bow-Wow-Wow. Dá para imaginar como todos ficaram felizes por tudo ter acabado bem, e Tommie pôde continuar no livro da Mãe Ganso, junto de seu cachorrinho.

Depois, Tio Wiggily pulou para casa e Tommie Tinker seguiu seu caminho.

